

FTIGESP NEWS // Gráficos de Bauru entram na luta para barrar a reforma trabalhista

, 16 Outubro 2017 - 09:04:04

Os gráficos do Noroeste paulista juntam-se aos gráficos das regiões de Jundiaí e Osasco, seguindo orientação da Federação estadual da classe (Ftigesp), sob recomendação da Confederação Nacional da categoria (Conatig), para participarem da construção nacional do Projeto de Lei de Iniciativa Popular (Plip) com o objetivo de revogar a reforma trabalhista. Os trabalhadores de Bauru, um dos municípios mais populosos do interior do estado e com relevantes indústrias gráficas, estão assinando o abaixo-assinado e informando o título de eleitor para viabilizar o Plip. A iniciativa partiu do STIG Bauru. A entidade de classe entrou nesta luta e tem feito diversas ações dentro e fora das empresas para ampliar as assinaturas. O Plip precisa de 1,3 milhão de assinaturas até o fim deste mês. Em todo o país, listas para construção do Plip estão sendo preenchidas. Nas gráficas paulistas, até agora, a campanha conta com a adesão dos STIGs Jundiaí, Barueri/Osasco e agora pelo STIG Bauru. "No caso da nossa entidade, criamos uma força tarefa para coletar as assinaturas nas empresas", informa Amilton Kauffman, presidente do STIG Bauru.

O sindicalista conta que cada diretor que trabalha em alguma empresa de grande porte da região ficou encarregado de coletar as assinaturas no local do trabalho, a exemplo das gráficas Tilibra, Bategraf e Central. No caso das pequenas empresas, uma comissão do STIG Bauru vai até o local com a mesma meta. Além disso, a sede do sindicato é um ponto fixo para a coleta. "Apesar de comermos agora, estamos avançando bem, mesmo com a dificuldade do trabalhador não andar com o título de eleitor, que é obrigatório informar o número do documento para validar o Plip", fala Kauffman. O título é preciso porque o Plip só é recebido pelo Congresso Nacional se tiver, no mínimo, 1% do eleitorado do país com base na última eleição presidencial, quantia que equivale a 1,3 milhão.

"Enquanto houver meio para tentar barrar a reforma trabalhista, a Ftigesp recomenda que todos STIGs apostem. O Plip é uma dessas chances", diz Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos. O Plip mostrará que estão errados os congressistas aliados do Temer que aprovaram esta reforma, à toque de caixa e sem um amplo debate com a sociedade, aliás, mesmo sendo rechaçados pela classe trabalhadora.

Os STIGs também estão tentando barrar os efeitos da reforma na atual campanha salarial, através da reivindicação de cláusulas de barreiras a este desmonte da lei trabalhista. O vice-presidente da Ftigesp, Jorge Caetano aproveita para orientar os gráficos a banir da política na eleição do próximo ano todos os congressistas favoráveis a reforma trabalhista, posição compartilhada pelo secretário-geral do órgão, Leandro Rodrigues. Eles inclusive orientam os gráficos a também se candidatarem para que o Congresso tenham mais deputados e senadores ligados ao povo, a fim de defenderem leis não somente favoráveis à classe trabalhadora.